

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

Não se devolvem originais quer sejam ou não publicados

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO

MANUEL VIRGÍNIO PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números — No concelho de Tavira . . 8\$00
> > 10 > — Para outras localidades . . 8\$90

Composição e Impressão
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

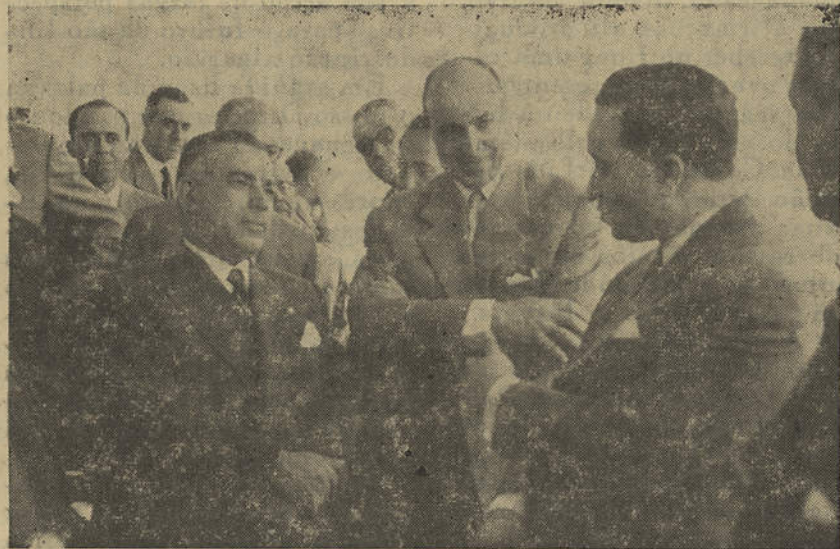
O sr. Ministro da Justiça

VISITOU TAVIRA

e escolheu o local para a construção do novo PALÁCIO DA JUSTIÇA

No passado dia 4 do corrente, acompanhado pelos srs. Drs. Baptista Coelho, Governador Civil do Distrito, José Ascenso,

de El-Rei, estudando «in loco» a situação. Esteve também no Hospital da Misericórdia, onde, de um dos varandins, apreciou o terreno a expropriar



presidente da Comissão Concelhia da União Nacional, José Correia do Nascimento, presidente da Junta do Distrito,

em breve e a excelente localização para a obra solicitada. Após ter feito o estudo e de ter, com muito agrado, colhi-



e Manuel Fonseca, secretário do Governo Civil, visitou esta cidade, a convite do Chefe do Distrito, o sr. Prof. Dr. Antunes Varela, ilustre titular da pasta da Justiça.

Aguardavam a sua chegada junto do edifício dos Paços do Concelho, o presidente da Câmara e entidades oficiais, que lhe apresentaram cumprimentos.

O sr. Ministro da Justiça entrou no edifício da Câmara, onde lhe foi apresentada a planta da cidade, interessando-se do local escolhido para a construção do novo Palácio da Justiça.

Depois dirigiu-se à Horta

Vítimas do Chile

A Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa de Faro, aceita donativos da generosa população do Algarve para auxiliar a Cruz Vermelha Chilena na assistência aos sinistrados na pavorosa e impressionante emergência que atingiu o povo do Chile, vítimas dos abalos de terra que aquele País sofreu há poucos dias.

Os donativos são aceites somente em dinheiro, porque os recursos materiais podem ser mais rapidamente adquiridos nas regiões próximas do Chile.

A Câmara de Tavira

informa:

DELO Fundo do Desemprego, foram concedidas a esta Câmara Municipal as seguintes participações:

53.100\$00, para execução de trabalhos de conservação corrente das vias municipais, durante o ano de 1960.

20.000\$00, para os encargos resultantes de levantamentos topográficos e na elaboração e execução de planos gerais de urbanização e expansão.

DELA Direcção Hidráulica do Guadiana foi enviada a esta Câmara Municipal a planta da Ilha de Tavira, a fim de ser demarcada a zona a desafectar do Domínio Público Marítimo, com destino à Praia de Tavira.

DEOR despacho ministerial de 6 de Maio de 1960, foi aprovado em princípio o «Arranjo Urbanístico da Praia de Tavira».

Festa de Santo António

Após trezena prégada pelo nosso Rev. Prior Jacinto Rosa, com extraordinária afluência de fieis, que todas as noites enchiam o templo, realiza-se hoje, às 18 horas, precedida de missa vespertina, procissão em honra de S. António que percorrerá as principais ruas da cidade, havendo ao recolher arraial, concerto e fogo de artifício.

Amanhã, às 11 horas, haverá missa solene com bênção e distribuição de pão pelos pobres, fazendo-se o encerramento das solenidades às 21.30, com sermão e bênção do Santíssimo.

A HOMENAGEM

prestada pela colónia de Tavira, em Lisboa ao sr. Dr. Jorge Augusto Correia

TAVIRA, em Lisboa representada pela sua colónia, recebeu de maneira galharda e calorosa, na Casa Regional Algarvia, o distinto cidadão da velha Bal-

A jornada de domingo passado ficará assinalada como um grande acontecimento nos arraiais regionalistas da capital, colocando a cidade-mãe do Sotavento Algarvio em lugar



Um aspecto do ágape vendo-se ao fundo, na mesa de honra, o sr. Dr. Jorge Correia e Esposa

sa, sr. Dr. Jorge Augusto Correia e sua esposa sr.ª D. Maria Amélia Passos Correia.

cimeiro no campo da política de boa-vontade.

Foram setenta, os que se sentaram à mesa do «ágape» e do melhor e mais selecto que a colónia taviresente tem na cidade granítica de Lisboa e seus termos.

E porque se tratava de prestar uma justa e merecida homenagem ao Homem que desde 25 de Fevereiro de 1959, num bom combate, conseguiu trazer já para a sua e nossa terra valiosos bens que muito a valorizarão num futuro próximo.

Posta a ideia em marcha, logo elas e corporizou, ganhando um extraordinário acolhimento de simpatia por parte dos taviresentes, em especial daquelas pessoas que muito prezam e amam a sua terra, e no elemento feminino então o entusiasmo vibrou com imensa simpatia pela iniciativa. E assim chegámos ao dia marcado, assinalando uma grande vitória para a cidade de Tavira e para o Homem que preside aos seus destinos.

Para essa memorável cruzada foi muito valiosa a colaboração dada pela nossa Casa Regional que desejando significar ao presidente da edilidade taviresente o seu muito apreço e admiração pela obra levada a efeito na sua terra, logo se associou, fazendo-se representar pelo ilustre algarvio que desde há muitos anos é seu lídimo presidente, sr. Major Mateus Moreno.

Continua na 2.ª página

Procissão de Corpo de Deus

Realiza-se nesta cidade, no próximo dia 16, às 18 horas, grandiosa e majestosa procissão de Corpo de Deus que sairá da Paróquia de Santiago, sendo a cerimónia final no Alto de Santa Maria do Castelo, com pregação por um Missionário do Imaculado Coração de Maria.

Tomarão parte neste imponente cortejo, que há muitos anos não se realizava, as Ex.^{mas}. Autoridades Civis e Militares, obras católicas e todas as Corporações com os seus estandartes Colégios e Escolas existentes na cidade.

Festas Populares

Em honra de Santo António, realiza-se hoje, promovido pelo Centro de Recreio Popular da Casa do Povo da Luz de Tavira, um grandioso baile, no seu parque de diversões, que será abrilhantado pela Orquestra Império, de Faro.

Crónica sem prejuízo

ISTO DO ALTO NÍVEL

NÃO se pode dizer que não estejamos vivendo uma época de grandes humoristas.

Volta e meia a humanidade é empavesada pela pompa estrondosa de títulos que surgem a quebrar a ronqueira dos jornais e que, se outro mérito não têm, serve ao menos para demonstrar que a diplomacia está longe de falir quanto a poder inventivo.

A humanidade apega-se com unhas e dentes e toda a sua fé a cada novo título como ao único cabelo que a manterá suspensa sobre o abismo. Pensa

por Sebastião Leiria

que agora é que é, mas decorre pouco tempo antes de descobrir que o título promissivo é, afinal, o novo rótulo de um velho frasco contendo a mesma água chila do costume. Isto é, outra vez gato por lebre.

Frente à desanimadora verdade encolhe os ombros abatida, resignada à última das calamidades que não tardará a cair-lhe em cima, mas eis que novo título engenhoso despenha risonho nos jornais com um favo de promessas.

Logo tudo se muda. Sonhos e esperanças reembarcam alegremente mas... descerão cedo, no primeiro apeadeiro.

Agora foi a vez do «mais alto nível».

Mas nível de quê? Não se viu. Foi realmente tão alto que nem se enxergou.

Continua na 2.ª página

TAVIRA!

Ao meu amigo Dr. Jorge Correia como preito de homenagem

Do mar à serra estendes os teus braços,
Esprais do castelo o teu olhar;
Séqua e Gilão afagas com abraços
Jamais te cansarás de os remirar.

Tens o Séqua tranquilo ao pôr do Sol,
Canaviais da Asseca verdejantes,
Trina à beira do rio o rouxinol,
E as noites de luar falam de amantes.

Escutas os segredos desse mar,
Que docemente te anda a embalar
Na linda melodia que te inspira.

E a doce brisa arrasta no caminho
Fragâncias de alecrim e rosmarinho
Para te incensar o altar, linda Tavira!

5 de Junho de 1960

Virgínio Pires

Isto do Alto Nível

Continuação da 1.ª página

Possivelmente situou-se para lá das elipses dos satélites de exploração espacial.

Com isso caiu ao mar um jardim de projectos fagueiros e aprontou-se o último par de botas.

Como era óbvio, apareceu a espreitar o espectro da guerra que, tendo já digerido o punhado de milhões de pessoas que matou há vinte anos e os biliões de contos de réis queimados a desgraçar o género humano, vinha buscar mais.

— Que espere ainda um bocado, disseram os donos, e a coisa entretanto ficou por aí. Ora deplora-se que o «alto nível» saísse tão «spigado».

O que convinha, talvez fosse um nível mais modesto mas cuja eficácia solucionasse de vez os problemas que angustiam toda a gente e comesse a fazer estender a receita de modo que nem o merceiro, nem o alfaiate, nem o farmacêutico, ficassem a esperar pelo mês seguinte. Um nível mais consentâneo com as nossas possibilidades e que arrumasse em definitivo a ameaça de qualquer dia se acordar alminha do outro mundo, dentro do vistoso cogumelo da famosa bomba de desintegração. Enfim, um nível pacato mas que nos permitisse desabotoar o colarinho nestes dias tórridos do calor de tantas armas empilhadas à espera de vaga e deixasse dizer: — Uf! Que alívio! Lá se acabou com isto. Rapaz, traz uma gasosa. Agora vamos construir.

Parada então por obsoleta a maquinaria da guerra, desmanteladas as suas gordas linhas de montagem, como seria consolador ver todos os homens a trabalhar na construção de engenhos, não para matar mas para seu recíproco bem.

Claro que esta expressão «todos os homens», tem aqui de se encarar como eufemismo de boa vontade, já que se conhece indivíduos que nunca deram confiança ao trabalho, não estão para essa deselegância, nem seria fácil meter-lhes uma ferramenta nas mãos. Porém, dando de barato que se institua a condição de ter de trabalhar primeiro para comer depois, certamente que eles rapidamente se conciliavam com o trabalho, dado o intransigente império de qualquer tubo digestivo sobre a melhor filosofia parasitária.

Posta, assim, sem distinção, toda a gente a trabalhar em coisas belas, inclusivé aquela imensa coluna que trabalha em inutilidades que embaraçam a vida do semelhante ou emperam as relações e o entendimento entre os homens e os povos, a humanidade daria um salto formidável e isto iria de vento em popa. A vida tornaria-se numa coisa boa, que valia a pena, e então sim que se caminharia para o mais alto nível já mais visto.

De outro modo, enquanto os homens teimarem ser donos dos homens, não se sabe a que título aquisitivo, e, a pretexto de os defender, se levem a proferir milhares de palavras que irritam uns contra os outros, a construir tratados em que se concretiza separação e ameaça, a realizar inúteis e dispendiosas conferências nos mais variados planos do pastoreio, nas quais cada um pretende impor a sua minoria sobre as outras, dando aso a adversidades azedas, não temos nada feito.

Um belo dia, quando menos se espera, por dá cá aquela palha, por capricho, pelo desarranjo mental dum pseudo proprietário de almas, por necessidades (?) de ordem económica interna, ou porque já não há onde se pôr mais armas, encrespam-se os mandantes das massas e, para levar por diante a sua falta de inteligência ou

ua arrogância, lá vem a neceçada ordem para que as várias minorias se encrespem também, sem saber porquê.

De arma aperrada, então, elas vão por aí fora dando tiros no seu semelhante a quem não querem mal, que nunca lhes fez mal, chacinando, incendiando, destruindo o que estava bonito, custou muito dinheiro e deu um trabalhão a construir, tudo conforme as instruções do manual de qualquer guerra de primeira classe.

Isto é o clássico. É o figurino que vem das cavernas com passagem por César, Napoleão, Hitler e que, pretende ainda modelar os nossos dias.

A humanidade está cansada e farta disso. A coisa é velha e relha e, por desactualizadíssima, perdeu toda a curiosidade e oportunidade.

Parece que a humanidade é viver em paz. Trabalhar e viver sossegadamente. Porque não se lhe faz a vontade?

Não se vê que os povos dos vários países se queiram mal uns aos outros. Pelo contrário até almejam visitar-se, correr mundo, coexistir pacificamente e todos afinal o que desejam é que os deixem viver em paz. Compreende-se e é legítimo visto que são eles quem morrem nas guerras.

Porquê então esta desgraçada teimosia de atirar uns contra os outros e inocular ódios que não se tem?

Isso é banal. Isso revela ausência de originalidade. Já o faziam Caldeus, Assírios e outros da noite do tempo. Fazê-lo agora, neste século de ciência extraordinária não só é caricato mas índice de falência gestativa.

Essas toturias dispendiosíssimas que as gentes têm de suportar sem razoável compensação, sem garantia do direito de existência, toda a caríssima máquina de guerra que tem de

Tribunal Judicial de Tavira

ANÚNCIO

Éditos de 20 dias

1.ª Publicação

Pelo Juízo de Direito da comarca de Tavira e respectiva Secretaria Judicial pendem uns autos de execução sumária em que é exequente José João Pereira dos Santos, casado, comerciante, morador nesta cidade e executado José Francisco Vargues, casado, agricultor morador nesta cidade no Campo dos Mártires da República, e neles correm éditos de vinte dias citando os credores desconhecidos para no prazo de dez dias, findo o dos éditos que começará a contar-se da segunda e última publicação deste, deduzirem os seus direitos, nos termos dos artigos 864 e seguintes do Código do Processo Civil.

Tavira, 5 de Maio de 1960

O Juiz de Direito,

João Carlos Leitão Beça Pereira

O Chefe da Secção de Processos

João Faustino Nunes Gonçalves

Este número foi visado pela Delegação de Censura

pagar e manter com o suor do seu rosto, para que um dia possa haver guerra e nela morrer, fazem-lhe a vida negra e não lhe deixam uma côdea no armário.

Não seria tempo de um pouco de compaixão e respeito pela vida da mísera humanidade? Tempo de deixar em paz quem trabalha, quem dignamente constrói e por isso lhe pertence a vida, o que existe?

Um nível assim, menos enfaticamente alto, é que talvez não fosse disparate.

Oxalá os humoristas da guerra estivessem pelos ajustes e em vez de suas graças que já não fazem rir ninguém, produzissem também qualquer coisa útil para o monte. Seria bom.

A homenagem ao sr. Dr. Jorge Correia

Continuação da 1.ª Página

Muitas foram as figuras de destaque da colónia que se solidarizaram com a Comissão, dando o mais valioso patrocínio, em suma: a homenagem ao presidente da Câmara da cidade de Ségua estava já no espírito dos seus conterrâneos; esse o mais belo factor para se homenagear carinhosa e significativamente o Dr. Jorge Correia.

Na mesa de honra, presidida pelo nosso ilustre conterrâneo que representa Tavira no Conselho Regional da Casa do Algarve sr. Dr. José Aboim Ascensão Contreiras, sentaram-se o homenageado e sua esposa, as sr.ªs D. Ilda e Campos Cansado e D. Isabel Seita Monteiro, e os srs. Coronel tirocinado Manuel Domingos, Major Mateus Moreno, presidente da Casa do Algarve, Eng. Luís Maria de Melo e Sabo e Dr. Humberto de Brito Avô.

Abriu a série dos brindes o sr. Dr. Ascensão Contreiras para, num brilhante improviso, congratular-se com o justo preito, exaltando os dotes do homenageado, dando motivo, pelas afirmações ali produzidas, areceber no final uma calorosa ovação dos presentes.

Em seguida, procedeu à leitura do expediente pelo membro da Comissão sr. Luís Sebastião Peres, que constava de muitas dezenas de telegramas e de cartões vindos de vários pontos do País, onde figuravam os enviados pelos srs.: Dr. António Batista Coelho, ilustre Governador Civil de Faro; Dr. José Ascenso, Reitor do Liceu de Faro e Presidente da C.D. da U.N. do Algarve; Deputado pela nossa província sr. Dr. Mário Morais de Oliveira; Dr. Manuel da Fonseca, Secretário Geral do Governo Civil de Faro; Eng. Chefe da Secretaria e funcio-

nários da Câmara de Tavira; da Direcção do Ginásio Clube de Tavira; das Juntas de Freguesia do Concelho; Dr. Juiz-Desembargador Luís Pinto, do Porto; João Mendonça Vargues, de Rabat Marrocos (via Marcóni); Dr. Jaime Bento da Silva, Delegado de Saúde em Beja; Maestro Pavia de Magalhães; Eng. Bagarrão, de Faro; Dr. Morais Simão, de Tavira; Capitão António Aboim Vila Lobos; José Filipe Ribeiro, Com. dos Bombeiros e esposa; Cap. Jorge Ribeiro e esposa; Rodrigues Coelho, Dr. Renato Graça e Rev. Rosa, Prior de Tavira.

Acabada a leitura do expediente fez aquele senhor uso da palavra, começando por agradecer em nome da Comissão Promotora da homenagem a prestimosa e importante colaboração dadas pelos srs. Dr. Ascensão Contreiras, Major Mateus Moreno, e à Ex.ª sr.ª D. Ilda de Campos Cansado, apresentado as boas vindas ao Presidente Dr. Jorge Correia e a sua esposa, convidados de honra ao «ágape».

Proseguindo, pôs em relevo a sua acção de largas perspectivas para o futuro de tão lindo rincão algarvio.

Em seguida usou da palavra o nosso Director que saudou o homenageado e recitou um soneto «Tavira» da sua autoria, expressamente escrito para esta festa e dedicado ao Dr. Jorge Correia que publicamos noutro lugar, tendo o mesmo sido distribuído pelos presentes pelo que foi muito cumprimentado e felicitado. Lembrou que daquela reunião deveria sair uma Comissão de apoio à criação da Escola Técnica.

O orador a seguir foi o escritor e regionalista, sr. Major Mateus Moreno que, numa brilhante oração, disse congratular-se com a homenagem que se estava a prestar ao Dr. Jorge Correia, à qual a Casa do Algarve se associava com muito prazer, terminando por testemunhar o alto apreço pela obra desenvolvida em benefício de Tavira.

Seguiu-se o sr. Jorge Assunção Mendonça Arrais que falou em nome da juventude taviense que moureja por esta Lisboa, tendo palavras elogiosas para o seu conterrâneo que estava a ser festejado e para a sua obra em realização.

O Dr. Maurício Monteiro, vice-presidente da Direcção da colectividade regionalista algarvia, confessando-se muito admirador da nobre, histórica e fidalga cidade de Tavira, num feliz improviso, teceu um hino às suas belezas.

Dada a palavra ao sr. Dr. Glória Pacheco, este orador, num vibrante improviso, ocupou-se da figura do homenageado dizendo que o ligam ao Dr. Jorge Correia velhos laços de amizade, enaltecendo as suas qualidades de médico distinto e de nacionalista, e ainda pelo seu carácter de Homem de Bem e de taviense honrado que é, qualidades que o impuzeram à consideração dos governantes da Nação e dos seus municípios. Era, pois, justa a homenagem que ali, em ambiente algarvio, estava a prestar-se-lhe, pelo que a ela se associava de todo o coração. No final foi muito aplaudido.

Também fez uso da palavra o sr. José Emídio Fernandes Sotero, Provedor da Misericórdia de Tavira, que teve palavras de muito apreço para com o homenageado e para a obra por ele já projectada motivo por que estava ali para se associar à homenagem que os seus conterrâneos entenderam prestar-lhe fazendo votos para que o presidente Dr. Jorge Correia possa com êxito, obter a satisfação das aspirações do concelho de Tavira.

Continua na 3.ª página

DAVID JUSTINO DE SOUSA

Agente Oficial

PHILIPS

Convida V. Ex.ª a visitar as suas instalações na Rua da Liberdade, n.º 7 — TAVIRA, a abrir no próximo mês de Junho, onde se encontram em exposição Rádios (de mesa, portáteis transistorizados, radiogramofones, auto-rádios) Televisores, Frigoríficos, Aspiradores, Enceradoras e mais material electro-doméstico da mundialmente famosa marca PHILIPS.



Decida-se hoje a experimentar a

PHILISHAVE!

Ficará convencido das vantagens desta famosa máquina de barbear.

Aproveite a comprar agora este artigo

PHILIPS

e candidate-se a ser um dos contemplados com a

Viagem a Roma!

Tribunal Judicial Comarca de Tavira ANÚNCIO

2.ª Publicação

Faz-se saber que pelo Juízo de Direito desta comarca, correm éditos de trinta dias, que se contarão da segunda e última publicação do respectivo anúncio, citando os interessados incertos, para, no prazo de vinte dias, findo que seja o dos éditos, deduzirem os seus direitos na acção especial que o Digno Agente do Ministério Público nesta comarca, como representante do Estado, move contra incertos para arrecadação das acções a seguir mencionadas, da Empresa de Espectáculos Tavirense: Numero três de Maria dos Martins Pires; cento e vinte de Maria Virgínia Estácio Pereira; cento e sessenta e nove de António Rodrigues Carajola; cento e setenta de Raquel Marinho Palermo Carajola; cento e setenta e três de José Madeira Nobre Teixeira; duzentos e uma de Maria das Dores Caleça; duzentos e dois de José António Ribeiro Ramos; duzentos e três de Carlos da Graça Ramos; duzentos e seis de Maria de Lourdes Santos; duzentos e dez de Maria José Messias; duzentos e oitenta e cinco de Gracinda Victória Martins; duzentos e noventa e sete de José Rodrigues Tavares; trezentos e um de Francisco Rodrigues Martins; trezentos e dois de Pedro Rodrigues Martins; trezentos e vinte e oito de José Joaquim Pereira Ramos; trezentos e setenta e três de José Mendes Silvestre; trezentos e setenta e quatro de Maria Isabel Gomes Mendes; quatrocentos de Rita Reis Santos Cabrinha; quatrocentos e um de José Gomes Cabrinha; quatrocentos e seis de Baltazar Peres Ortega; quatrocentos e quarenta e três de Jacinto Augusto da Conceição; quatrocentos e quarenta e oito de Ilda Contreiras de Campos Cansado; quatrocentos e cinquenta e um de Joaquim do Carmo Palma; quatrocentos e sessenta e sete de Maria Joana Soares; quatrocentos e sessenta e nove de Emilia Nogueira Celorico; quinhentos e noventa e dois de Serafim Augusto Marrins; seiscentos e oitenta e um de João Neto de Sousa; seiscentos e oitenta e cinco de seiscentos e oitenta e seis de José Francisco Borges; seiscentos e noventa e sete de Augusto José Chanoca; setecentos e treze a setecentos e dezasseis de Lisbela da Cruz Pessoa Machado; setecentos e quarenta e quatro de António Geraldo Dias; setecentos e quarenta e seis de Manuel Inácio da Palma; setecentos e cinquenta e cinco de Maria Júlia Guimarães Xavier; setecentos e cinquenta e nove de Francisca da Conceição Araújo; setecentos e sessenta de Victorino da Luz Araújo Braga; novecentos e quinze de Antónia Joaquina de Azevedo Coutinho; novecentos e quarenta e cinco de Luísa Adelaide Fereire de Quadros; novecentos e quarenta e seis de Maria das Dores Azevedo Coutinho; novecentos e cinquenta e dois de Joaquim Pires Cruz; novecentos e cinquenta e três de Duarte Pires Cruz; novecentos e cinquenta e seis e novecentos e cinquenta e sete de Manuel Simões da Costa; novecentos e cinquenta e nove de Tomaz Peres Mestre; novecentos e sessenta de Maria José; mil cento e dezanove de João Pereira Nunes; mil cento e trinta e um de Joaquim António Palermo de Mendonça; mil duzentos e catorze de Manuel Solésio Pronstroller; mil trezentos e trinta e dois de Maria Fortunata Serrano Dias; mil trezentos e trinta e seis de Rita das Dores da Graça Ramos; mil trezentos e quarenta e um de José Ma-

A VISITA do sr. Ministro da Justiça

Continuação da 1.ª página

dos presentes, autorizou que dessemos a seguinte informação: O Ministro da Justiça autoriza a edificação do Palácio da Justiça em Tavira, logo que a Direcção Geral dos Serviços de Urbanização aprove o plano cujo esboço lhe será apresentado. Imediatamente ordenou ao sr. Arquitecto Rodrigues Lima, que fazia parte da sua comitiva, para elaborar o ante-projecto. Pensa-se que a referida obra se inicie em Abril do próximo ano.

O sr. Prof. Dr. Antunes Varela gentilmente aceitou ao convite do sr. Presidente da Câmara em visitar o edificio dos Paços do Concelho em construção e a Pista de Ciclismo do Ginásio Clube de Tavira, cujos trabalhos vão já avançados.

Congratulou-se com os progressos da cidade em boa marcha. Na Pista do Ginásio, o sr. Eng. Osvaldo Bagarrão explicou em pormenor a orientação da obra que se estava realizando e a razão de tão belo projecto.

Acompanharam o sr. Ministro da Justiça nestas visitas o sr. Dr. Davim, corregedor do Círculo de Faro, magistrados judiciais de Tavira e outros funcionários locais dependentes do Ministério da Justiça.

Finda esta visita ministerial à cidade, que decorreu num ambiente de muita simpatia, o sr. Prof. Dr. Antunes Varela despediu-se sorridente das pessoas que o acompanharam, deixando-nos a certeza absoluta de que Tavira em breve contará com o novo Palácio de Justiça.

Foi assim, entre cordiais saudações, que partiu de Tavira o sr. Prof. Antunes Varela, cujos dotes de inteligência e excelentes faculdades de trabalho têm sido postos à prova como ministro do Estado Novo.

E Tavira, graças à gentileza do ilustre Chefe do Distrito e grande amigo da nossa cidade, registou mais uma visita ministerial, que o mesmo será dizer, contribuiu com mais um impulso para o seu progresso. E o Dr. Jorge Correia, presidente do Município tavirense, sempre incansável, soube, como de costume, fazer as honras da casa.

Foto Andrade

A reportagem fotográfica da visita do sr. Ministro da Justiça e o aspecto das obras da pista do Ginásio é da autoria da Foto Andrade.

ria Godinho Dias; mil trezentos e quarenta e cinco de Maria da Encarnação Coelho Ribeiro; mil trezentos e quarenta e oito de António Herculano Chaves de Carvalho; mil trezentos e quarenta e nove de Virgínia Amélia de Guimarães Chaves; mil trezentos e cinquenta e três de Maria Isabel Mimoso; mil trezentos e setenta e cinco de Maria do Nascimento Soares Mil-Homens; mil trezentos e setenta e seis de Maria João Marques Soares Mil-Homens; mil trezentos e noventa e três de José Fernandes de Brito; mil trezentos e noventa e quatro de Angelina Cândida de Brito; trezentos e noventa e sete de Joaquim do Carmo Peres; quinhentos e setenta e oito de João Pereira Nunes; com a comissão das mesmas acções serem declaradas abandonadas e pertencentes ao Estado e, como tal, a este adjudicadas.

Tavira, 29 de Abril de 1960

O Juiz de Direito

João Carlos Leitão Beça
PereiraO Chefe da Secção de Processos
João Faustino Nunes
Gonçalves

Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje — D. Maria José dos Reis Ribeiro e os srs. António Soares Mansinho e João Eduardo Entrudo Graça.

Em 12 — Menina Anabela Maria Palmeira Matos.

Em 13 — D. Maria Antónia Gomes Peres, Mle. Antónia Garcia Gomes e o sr. António da Conceição Silva.

Em 14 — Menina Maria Manuela Entrudo Viegas e o sr. António Maria Bazílio da Silva Viegas.

Em 15 — D. Lidia Cândida Soares Lemos, D. Maria Dora Chagas e o sr. António do Nascimento Real.

Em 16 — D. Maria Lurdes Ribeiro de Sousa Larcher, D. Odete de Jesus Sousa Anica e Mle. Maria Julietta Fernandes Silva.

Em 17 — D. Maria Lúcia Chagas Cansado, D. Maria do Carmo Ferro Leiria Cordeiro Antunes, Mle. Maria Catarina Trindade Madeira Gomes, a menina Teresa dos Santos e o menino Victor Manuel da Palma Estrela Santos.

Em 18 — D. Beatriz de Jesus Ribeiro Coimbra Faleiro, D. Maria Manuela Gomes Peres e o sr. Diamantino Cardoso.

Partidas e Chegadas

Foi a Lisboa o sr. Francisco Domingues Martins.

Necrologia

Faleceu no passado dia 4, em Bernardinheiro, onde residia, o sr. Alexandrino de Mendonça, viúvo, proprietário, de 82 anos de idade. Era pai do sr. José Mendonça, sogro da sr.ª D. Helena da Conceição Gonçalves e avô da sr.ª D. Maria Amélia Gonçalves Flor da Rosa, esposa do sr. Daniel Carlos Flor da Rosa, aspirante de Finanças em Portimão.

No seu funeral que se realizou no dia 5 para o cemitério de Tavira, incorporaram-se muitas pessoas das suas relações.

A família enlutada endereçamos sentidos pésames.

Cartório Notarial de TAVIRA

Certifico, narrativamente, que de folhas dezoito verso do livro de notas cento e quatro - A a folhas um do livro de notas A-um, se encontra exarada uma escritura de Justificação Notarial na qual o Dr. Timóteo Lourenço Francisco Firmão da Costa, médico e sua mulher Dona Maria de Lourdes Mascarenhas Neto moradores na Aldeia de Santa Catarina, deste concelho, se dizem, com exclusão de outrem, donos dos seguintes prédios rústicos, no sítio da Torre, freguesia de Santa Catarina, deste concelho, inscritos na respectiva matriz em seu nome: **Primeiro** — consta de terra de semear de sequeiro com diverso arvoredo, descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho sob o número quatro mil novecentos e trinta e oito e inscrito na matriz sob os artigos novecentos e quarenta e seis e mil e quinze e metade do artigo mil e onze; e **Segundo** — consta de terra de semear com arvoredo, a confrontar do norte José Luiz, sul Salvador Madeira, nascente ribeira e poente estrada, não descrito na aludida Conservatória e inscrito na matriz sob o artigo novecentos e setenta e cinco, do qual corresponde a metade. Que estes prédios lhes pertencem por a viúva e os Herdeiros de Inácio Maria Rodrigues do Passo lhes terem feito cessão onerosa dos seus direitos à herança, por escrituras de quinze de Novembro de mil novecentos e cinquenta e oito e vinte e nove de Março de mil novecentos e sessenta, lavradas, respectivamente, a folhas quarenta e oito do livro sessenta e nove e a folhas sessenta e três do livro trezentos e oito, das Notas do Cartório Notarial de São Brás de Alportel. Que os primeiros dos prédios ficou a pertencer ao referido Inácio Maria Rodrigues do Passo e sua mulher Maria da Natividade Silva Neto por doação que lhes fizeram em mil novecentos e seis seus pais esogros Inácio Rodri-

Homenagem ao sr. Dr. Jorge Correia

Continuação da 2.ª página

Seguidamente, falou o sr. João Aldomiro de Sousa, em nome da Comissão Concelhia da U.N. que também, com prazer, se associava à festa de que o seu muito amigo e activo Presidente da Câmara, sr. Dr. Jorge Augusto Correia estava sendo alvo, na capital e por iniciativa de bons tavirenses que nela habitam.

Concedida a palavra ao sr. Dr. Joaquim Arnaut Pombeiro, antigo Deputado pelo Algarve e que, durante muitos anos, prestou serviços como médico no Concelho de Tavira, (na freguesia da Luz); começou por dizer ser velho amigo do homenageado e admirador da sua obra, projectada com agrado e satisfação pelos seus conterrâneos. Isto só provava que o Dr. Jorge Correia era um grande orientador e dirigente da máquina administrativa do concelho. É já notável a obra realizada por tão prestigioso cidadão tavirense por isso tinha vindo da Beira Baixa à capital, para se associar à festa do seu muito querido amigo e presidente do Município da cidade de Tavira, a quem o ligam, grandes e fortes laços de amizade e camaradagem, desejando-lhe que tenha sempre, e em todas as circunstâncias, as maiores venturas no desempenho do alto cargo.

Por último e sob forte ovação, o sr. Dr. Jorge Correia, que depois de dirigir saudações a todos os que ali foram e agradeceu as gentilezas que lhe dispensaram e a sua mulher, teve palavras de profundo reconhecimento para os srs. presidente da mesa, presidente da Casa do Algarve e Comissão Promotora da homenagem, o sr. Dr. Jorge Correia, em moldes claros e precisos, fez a resenha desde a sua entrada na Câmara até aquele dia, salientando ter sido um fim apenas que o tinha levado à Domus Municipalis: o de servir a sua terra.

E o que até hoje tinha conseguido mais não era do que que estava no espirito dos seus munícipes.

Teve palavras de profundo reconhecimento para o sr. Governador Civil do Distrito, pois via nele um grande amigo de Tavira, sempre pronto a auxiliá-lo nas pretensões da nossa terra. Por isso, neste momento — prestava as suas homenagens ao chefe do Distrito de Faro.

Terminou por pedir a união

gues do Passo e sua mulher Maria José de Andrade, ignorando-se onde teria sido feita a respectiva escritura. Que o segundo prédio foi doado, também no ano de mil novecentos e seis aos referidos Inácio Maria Rodrigues do Passo e mulher pela avó desta Maria Francisca Colaço da Silva, ignorando-se igualmente onde e quando foi feita e respectiva escritura.

É certidão de escritura feita hoje e está conforme com o original a que me reporto.

Tavira, quatro de Junho de mil novecentos e sessenta.

A terceira ajudante do Cartório,

Maria Elete Teófilo Lopes Dias

HORTA

Vende-se, próximo do Casino da praia da Manta Rota, com árvores de fruto, tendo junto um prédio com 12 compartimentos, ramadas, palheiros, pocilgas, coelheiras e uma garagem com diversos utensílios, nora com engenho de ferro em bom estado, tanque e água com abundância, com todas as facilidades de pagamento.

Vende-se ou troca-se por prédios próximo ou dentro da cidade de Tavira.

Quem pretender dirija-se a António Vasco, Rua 9 de Abril n.º 51 — Tavira.

Vende-se ou arrenda-se

Uma propriedade na freguesia da Conceição, sítio da Fortaleza denominada «Poço de Oliveira», compondo-se de casas de habitação, terra de semear de 20 alqueires e horta de sequeiro.

Recebem-se propostas até fins de Julho do corrente ano. Guarda-se sigílio. Trata José M. Júnior, Rua Gaspar Leão, 58 — Faro.

de todos os tavirenses para que Tavira possa obter aquilo que de há muito sentimos faltar a tão linda terra.

Levantando a taça disse beber pelas felicidades dos presentes e por Tavira.

Após as últimas palmas, a sr.ª D. Ilda de Campos Cansado, fez entrega à esposa do sr. Dr. Jorge Correia de um lindo ramo de flores e de um quadro pintado a óleo, da sua autoria.

E assim terminou tão linda festa de Tavira em Lisboa.

Por proposta do sr. Dr. Ascensão Contreiras, e antes de encerrar a sessão, foi aprovado pelos presentes, que fossem enviados telegramas de saudação e agradecimento pelo valioso patrocínio dado aos desejos dos tavirenses, a Suas Ex.ªs os srs. Ministros das Finanças, Educação Nacional, Obras Públicas, Justiça e Interior, cujo texto publicamos na íntegra:

«Colónia Tavirense reunida Casa Algarve sessão homenagem presidente Município cumprimenta Vossa Excelência agradecendo valioso patrocínio nossos desejos.

a) Ascensão Contreiras

Na mesa da presidência via-se o nome de Tavira feito com flores, trabalho artístico, confeccionado pelas senhoras da Comissão.

Na sala foi colocada a bandeira da cidade de Tavira em lugar de honra juntamente com o estandarte da colectividade regionalista algarvia e ao fundo via-se um dístico com a seguinte legenda: *Por Tavira — Querer é Poder!*

Luís Sebastião Peres

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNOSTICO-FOMOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA-SONS

Ciática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS
FARO—PORTIMÃO tefs. 368

Máquina de Tricotar

PASSAP

tão simples que dá prazer tricotar



Sem pesos nem platinas, executa todos los pontos imagináveis, trabalhando com todos os fios. 10 anos mais antiga que todas as marcas, atingiu, em 1958, 52% da exportação total suíça, ao lado de 12 marcas concorrentes. Na PASSAP o trabalho não encolhe.

A prestações mensais desde 112\$00

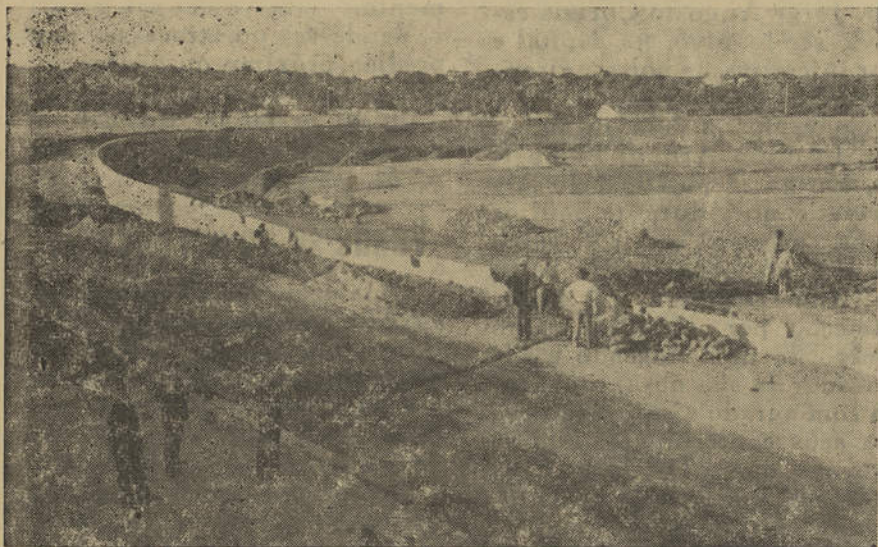
Agente local:

Francisco José de Mendonça Fernandes
Rua José Pires Padinha, 60 — Telf. 144 — TAVIRA

Integrada nas Comemorações Henriquinas vai o Ginásio Clube de Tavira proceder à inauguração da sua pista de ciclismo, no dia 31 de Julho próximo, conforme programa já distribuído das mesmas Comemorações no Algarve.

Pretenendo-se dar àquelas festas e à inauguração a maior projecção e brilho possíveis, foi elaborado o seguinte programa:

Dia 30 de Julho — Prova de estrada para ciclistas independentes, com partida de Sagres e chegada a Tavira.



Um aspecto das obras da Pista

Antes do início da prova está projectada uma cerimónia evocativa à memória do Infante.

Dia 31 de Julho — Inauguração da pista de ciclismo do Ginásio de Tavira, com a colaboração das equipas concorrentes à prova do dia anterior.

Com vista às referidas provas já foram convidadas as valorosas equipas de ciclismo do Alpiarça, Belenenses, Benfica, Louletano e Sporting.

Oportunamente será anunciado o programa definitivo.

O Ginásio Clube de Tavira enviou a alguns consócios tavirenses, simpatizantes e amigos residentes noutras localidades do Continente, Ultramar e no estrangeiro, uma circular lembrando a grandiosa obra que está realizando no seu campo de jogos e bem assim a grande necessidade que tem de manter a sua secção de ciclismo, com vista à próxima Volta a Portugal em Bicicleta.

Esperamos que o apelo feito na aludida circular seja devidamente correspondido para que a obra possa ser levada a bom termo.

Inquérito Habitacional

A fim de realizar um estudo sobre as condições de habitação deslocou-se a esta localidade uma equipa de funcionários do Ministério das Corporações e Previdência Social que levará a efeito um inquérito em todos os agregados familiares, independentemente do possível interesse numa futura habitação.

Para que não subsistam quaisquer dúvidas ou receios quanto ao objectivo do questionário, será o referido verbete *anónimo*.

De entre as possíveis soluções, pode evidenciar-se a construção de casas económicas em regime de propriedade resolúvel, beneficiando entre outras das seguintes vantagens:

a) — Após o pagamento de prestações mensais durante 25 anos a casa passa para a posse do morador;

b) — No caso de falecimento ou invalidez absoluta e permanente do chefe de família, cessa imediatamente o pagamento das prestações em dívida.

Além disso, prevê-se também a concessão de empréstimos por parte das Caixas de Previdência aos seus beneficiários, para construção ou beneficiação das suas próprias habitações, nos termos da Lei n.º 2092, de 9 de Abril de 1958. Sobre este assunto poderão os interessados colher informações junto dos agentes ou na sede do serviço que funciona no edifício desta Câmara.

Chama-se a atenção do público para a oportunidade de tal iniciativa e agradece-se toda a colaboração prestada aos funcionários encarregados de realizar o inquérito.

AVISO

Exames à Escola Industrial e Comercial de Vila Real de Santo António

Ciclo Preparatório

1) — Decorre de 11 a 15 de Junho o prazo para os alunos do ensino particular dispensados de matrícula (com 21 anos feitos no início do ano escolar corrente) requererem o exame final do Ciclo Preparatório a que se refere o Decreto n.º 37.029 de 25/8/948.

Exames de Admissão

2) — Decorre de 15 a 25 de Junho o prazo para os alunos requererem nesta Escola o exame de admissão.

3) — Os documentos a entregar são os seguintes:

a) — Boletim de inscrição modelo 817 da Imprensa Nacional, devidamente preenchido com letra bem visível, no qual será aposta e inutilizada pelo candidato ou por seu pai ou tutor uma estampilha fiscal de 30\$00;

b) — Certidão de idade;

c) — Certidão de matrícula na 4.ª classe de instrução primária ou de aprovação no respectivo exame (este documento será devidamente autenticado);

d) — Declaração passada pela Organização da Mocidade Portuguesa, comprovando que o aluno está inscrito no presente ano escolar e frequenta as respectivas actividades.

Esta declaração pode ser passada no verso do boletim citado, ficando deste modo isenta do imposto do selo, e é autenticada com o selo branco ou a óleo da Organização respectiva.

e) — Bilhete de Identidade.

4) — Expirado o prazo normal da inscrição (15 a 25) de Junho a admissão a exame poderá ser autorizada até ao dia 10 de Julho pelo Ex.º sr. Director da Escola, mediante a aposição e inutilização no bo-

Boletins de Sanidade

Avisam-se todos os portadores do Boletim de Sanidade, abrangidos pelas classes A-B-E do Edital da Delegação, de Saúde do Distrito de Faro, que termina em 15 do corrente o prazo para a sua renovação.

Vende-se

Uma propriedade na freguesia de Santa Maria, denominada «Cara de Pau», consta de sequeiro e regadio com diversos arvoredos.

Recebe propostas até 15 de Junho, Rosa Centeno — Rua Dr. António Cabreira, 13 — Tavira.

letim de uma estampilha fiscal de 50\$00 a acrescer à exigida pela alínea a) do n.º 3, e, depois desta data e até à véspera do início dos exames, por Sua Excelência o Ministro, mediante o pagamento também em estampilha fiscal do suplemento de 100\$00.

5) — O processo para admissão a exame deverá ser entregue na Secretaria da Escola devidamente organizado e com toda a documentação, à excepção da certidão de idade que poderá ser entregue até ao dia 16 de Julho. A falta de apresentação do Bilhete de Identidade não obsta a que o processo seja recebido, mas o candidato não será admitido a exame se não fizer a apresentação antes do começo das provas.

6) — No átrio da Escola serão oportunamente afixados avisos com todos os esclarecimentos para os quais se chama a atenção dos interessados.

Vila Real de Santo António, 2 de Junho de 1960

O Director,

José Rosa Martins

Hotel Vasco da Gama

MONTE GORDO

Isolamento total com]

FRIGOTERMO

Aplicação de 140 persianas

ROPIASTO

Agentes no Algarve

LUSALGARVE

Materiais de Construção Civil

FARO

Sociedade R. de Santo Estêvão

Comemorando os Santos Populares, realiza esta colectividade animadas festas nos próximos dias 13, 24 e 29 do corrente.

Praia da Manta-Rota

Vivenda, arrenda-se para a próxima época balnear. Nesta Redacção se informa.

NOVA... inteiramente NOVA!

- NOVA... porque é mais saudável
- NOVA... porque é ainda mais saborosa
- NOVA... porque é inteiramente vegetal
- NOVA... porque é leve para o seu estômago



Cozinhe com a NOVA Margarina CHEFE... todos louvarão os seus pitéus!

"Sinta" o sabor da NOVA Margarina CHEFE